



NATUREZA COM ARTE: UMA PROPOSTA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

E. M. Jordão

L. C. Iwamoto; V. D. Leal; L. Pinheiro; A. S. Zaú

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Instituto de Biociências, Departamento de Botânica, Laboratório de Ecologia Florestal, Av. Pasteur, nº 458, sala 401, Urca, 22290 - 240, Rio de Janeiro, Brasil. TEL: 55 21 22445570-emilie_jordao@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A criação das cidades e a crescente ampliação das áreas urbanas têm contribuído para o crescimento de impactos ambientais. A produção de resíduos, por causa do atual nível de consumo de bens materiais, é um dos principais fatores da degradação ambiental. Essa situação é compreendida como crise e sugere uma nova ordem ecológica visando à conservação do meio ambiente para futuras gerações (Mucelin & Bellini, 2008).

De acordo com a 1ª Conferência Internacional sobre Educação Ambiental (EA) (Pelicioni, 1998), essa é considerada um processo permanente no qual não apenas os indivíduos, mas também a comunidade tomam consciência do Meio Ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades e experiências que os possibilitam a agir individual e, principalmente, de forma coletiva para resolver problemas ambientais presentes e futuros. A EA foi definida como um conjunto de conteúdos e práticas direcionados à resolução dos problemas ambientais concretos através de enfoques interdisciplinares e da participação ativa do indivíduo e da coletividade (Pelicioni, 1998).

Em um contexto marcado pela degradação ambiental é necessária a permanente ação de atividades ligadas a EA. Essa representa a possibilidade de motivar e sensibilizar os diferentes segmentos da sociedade a transformar o seu modo de participação na defesa da qualidade de vida e do meio ambiente. Sendo, portanto, uma condição necessária para modificar um quadro de crescente degradação dos recursos naturais (Jacobi, 2003).

Para que a prática da EA alcance resultados significativos é necessária a construção de um processo educativo articulado com o compromisso real de sustentabilidade em longo prazo e que esteja baseado em um enfoque interdisciplinar, diferenciando - se, portanto, do processo atual (Jacobi em Pedrini, 2007).

Nesse contexto, utiliza - se a Arte Educação Ambiental (AEA) como forma de valorizar o diálogo e a interdependência de saberes, uma vez que essa aborda a temática ambiental através de atividades lúdicas e artísticas e uti-

liza uma linguagem alternativa, sensível, subjetiva e mais emotiva envolvendo o participante de diversas formas. A educação através das artes procura desenvolver um maior conhecimento de si próprio, do outro e suas características, estabelecendo - se, portanto, relações de respeito e cooperação entre os indivíduos. Como a EA depende essencialmente da coletividade para obter melhores resultados, a AEA torna - se, então, uma alternativa interessante para a sensibilização em relação aos problemas ambientais (Rocha, 2007).

Atividades artísticas e lúdicas como dança, teatro, música, artes plásticas, circo, brincadeiras e simulações conseguem proporcionar a emoção e fazer com que as pessoas desenvolvam uma leitura poética e engajada do planeta, podendo se tornar agentes ativos no processo de conservação do meio ambiente (Rocha, 2007).

Segundo Pereira (1982), através da arte, o indivíduo toma consciência da sua capacidade de atuar sobre a realidade; amplia seu poder de observar, refletir e criar, o que estimula, entre outras potencialidades, sua originalidade. Com isso torna - se possível, para o mesmo, criar pensamentos divergentes para solucionar os diferentes tipos problemas como os ambientais (Rocha, 2007).

Mesmo frente aos inúmeros problemas ambientais da atualidade, nas Universidades e escolas públicas, ainda são bastante escassas iniciativas relacionadas à conscientização ambiental, e no que diz respeito à intensa produção e acúmulo de resíduos sólidos nos centros urbanos. Observa - se, sobretudo, uma grande carência de atividades artísticas oferecidas gratuitamente aos alunos e funcionários de tais instituições, o que faz da AEA uma proposta de ação diferenciada uma vez que abrange de forma integrada tais demandas. O presente trabalho se propõe a contribuir para a assertiva de que a “educação superior brasileira necessita formar massa crítica de pessoas qualificadas, a fim de assegurar o desenvolvimento da pesquisa nas ciências e artes, bem como o desenvolvimento sustentável do país” (UNIRIO, 2006a).

O público alvo é composto por estudantes e funcionários dos variados cursos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e por estudantes de escolas municipais também vinculados ao projeto “Aprender com a natureza:

educação e interpretação ambiental no Parque Nacional da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ”, ao qual o presente trabalho é vinculado. Com isso, busca - se integrar os estudantes do ensino básico com os estudantes e servidores universitários.

OBJETIVOS

O objetivo geral desta proposta é estimular, através da prática de atividades artísticas, o conhecimento, tanto de si próprio, como da realidade, por meio do estímulo da criatividade, da expressividade e da cooperação entre os participantes. Como objetivo específico busca - se despertar pensamentos que questionem a visão atual negativa sobre o lixo, de forma a estimular ações que representem soluções inovadoras para a problemática do acúmulo de resíduos sólidos urbanos.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto constitui - se em quatro etapas, possui duração anual, e é desenvolvido na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). A unidade de ensino selecionada para as atividades foi a Escola Municipal Marc Ferrez (EMMF) que se encontra no entorno do PARNA Tijuca no Rio de Janeiro-RJ. Essa escola foi selecionada pelo projeto ”Aprender com a natureza: educação e interpretação ambiental no Parque Nacional da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ” que realiza, entre outras ações, atividades didáticas com os alunos do sexto ano, tanto na escola quanto no PARNA Tijuca.

Na primeira etapa foram aplicados questionários a alunos e funcionários da UNIRIO, com o objetivo de avaliar quais atividades artísticas seriam as mais requisitadas e, conseqüentemente, definir aquele que melhor se adequaria às necessidades dos participantes. Paralelamente, foi aplicado um questionário aos alunos da EMMF para avaliar alguns aspectos sobre seus conhecimentos a respeito do lixo urbano.

A segunda etapa consiste na realização de oficinas artísticas na UNIRIO e na EMMF. Na primeira, além das atividades artísticas são também realizadas discussões e palestras sobre a problemática do lixo a fim de capacitar os participantes para o trabalho de EA com os alunos do sexto ano da EMMF, na própria escola e no PARNA Tijuca. No final de cada oficina são confeccionados relatórios a fim de avaliar qualitativamente as atividades realizadas. Também são aplicados questionários prévios e posteriores à realização das oficinas com o objetivo de avaliar qualitativamente os conceitos e atitudes dos participantes frente ao problema do acúmulo de lixo.

A terceira etapa consiste na realização de atividades no PARNA Tijuca: os participantes das oficinas e palestras realizadas na UNIRIO auxiliam as atividades (esquetes teatrais, trilhas interpretativas e oficinas de pesquisa) realizadas com os alunos da EMMF.

Na quarta etapa aplicam - se novamente questionários aos participantes, tanto na UNIRIO quanto na EMMF, a fim de avaliar as atividades realizadas. Esta avaliação é feita de forma qualitativa, visando à categorização de condutas, aprendizagem, comportamentos e desempenho. De forma

sintética, a avaliação foi composta por observação dos participantes, análise dos questionários, tanto prévios quanto posteriores, e pela avaliação dos relatórios confeccionados ao término de cada dia de atividades.

RESULTADOS

Nos questionários aplicados a alunos e funcionários da UNIRIO, 68% dos indivíduos optaram participar de oficinas de arte com material reutilizável e 32 % optaram por atividades relacionadas à dança e artes plásticas. Tal resultado indica preocupação em relação à problemática do lixo, mostrando que o público alvo está disposto a construir coletivamente novos valores e conhecimentos, reforçando a necessidade da realização das atividades de EA localmente. Os questionários realizados com os alunos do sexto ano da EMMF indicam 56% desconhecem o destino de seu lixo. Dentre os 44% dos que conhecem, apenas 17% disseram que o principal destino pode ser a reciclagem. Quando questionados sobre como reduzir a produção de lixo em casa, 59% responderam não saber como fazê - lo e entre os 41% que disseram saber, 27% responderam que a melhor maneira é separar o lixo, 18% disseram que a melhor forma é diminuir o desperdício e apenas 9% mencionaram a reutilização. Na pergunta que visava avaliar o conhecimento dos estudantes sobre coleta seletiva, 48% desses não sabiam do que se tratava. Tais resultados apontam que as informações sobre a gestão de resíduos sólidos não chegam de forma adequada aos jovens, o que ressalta a importância de serem desenvolvidas atividades direcionadas de conscientização em relação a este problema.

Os questionários aplicados posteriormente às oficinas artísticas ocorridas na UNIRIO revelaram que 43% dos participantes acham que a principal causa do acúmulo de lixo é a falta de iniciativas que incentivem o consumo consciente e que 87% não têm acesso a atividades artísticas gratuitas nos locais onde atuam. Tais percentuais reforçam a idéia de que trabalhos de conscientização ambiental e artísticos precisam ser implantados mais intensamente nos diversos segmentos da sociedade. Além disso, 75% dos participantes reutilizaram outros materiais de forma criativa e 80% passaram a ver o lixo como elemento que efetivamente pode ser reutilizado, demonstrando mudanças de valores e atitudes após a realização das oficinas e palestras.

Espera - se, com a completa conclusão da segunda etapa, que os participantes demonstrem mudança de atitude frente à produção e acúmulo do lixo, reduzindo o desperdício, mudando seu conceito sobre o mesmo e reutilizando os materiais de forma criativa. Além disso, espera - se que os participantes das oficinas realizadas na UNIRIO mostrem - se interessados e capacitados para repassar o conhecimento adquirido, integrar - se e criar laços afetivos com os alunos da EMMF para o melhor desenvolvimento das atividades a serem realizadas no PARNA Tijuca, o que ampliará o sucesso da terceira etapa do projeto.

Ao final do projeto será feita, novamente, uma avaliação baseada em questionários a fim de obter os resultados das atividades realizadas com os alunos da EMMF. A partir desses resultados e dos outros obtidos previamente será planejado o próximo ciclo do projeto.

CONCLUSÃO

Com a análise dos resultados da primeira etapa, conclui - se que os alunos e servidores da UNIRIO apresentam crescente interesse por metodologias que envolvam reutilização e redução do lixo e em relação à esta problemática mostrando - se dispostos a mudar tal realidade. A partir dos resultados obtidos nos questionários aplicados tanto na UNIRIO quanto na EMMF, conclui - se que há uma carência de iniciativas que abordem esta temática e de atividades artísticas oferecidas gratuitamente mostrando a grande necessidade da implantação de novas técnicas que combinem Arte e EA.

Houve pleno êxito das atividades realizadas, levando em consideração que uma importante parcela dos participantes passou a aplicar de forma mais intensiva a criatividade na reutilização de produtos, além de mudarem seus conceitos sobre "lixo".

Espera - se, ainda, que os participantes ampliem sua consciência em relação à diversidade e às idéias desenvolvidas

por outros, aprimorando sua noção de coletividade e bem comum.

Autorização SISBIO 15160 - 1.

REFERÊNCIAS

- Jacobi, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. *Cadernos de Pesquisa*, 118: p. 189 - 190, 2003.
- Mucelin, C. A., Bellini, M. Lixo e Impactos Ambientais Perceptíveis no Ecossistema Urbano. *Sociedade & Natureza*. 20 (1): 111 - 112, 2008.
- Pelicioni, M.C.F. Educação Ambiental, qualidade de vida e sustentabilidade. *Saúde e Sociedade*. 7(2):19 - 20,1998
- Rocha, P.E.D. Aplicação do lúdico na Educação Ambiental. In: Pedrini, A. G. (Org) *Metodologias em Educação Ambiental*. Ed.Vozes, Petrópolis, 2007, p. 95 - 128.
- UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. *Projeto Pedagógico Institucional*. Rio de Janeiro, RJ: UNIRIO, 2006a. 45 p.